

# Mais de 50 mil pessoas acompanham desfile de 7 de Setembro

Evento em Brasília destoou do tom adotado na gestão Bolsonaro; no Grande ABC, só São Caetano organizou atividade para marcar data

O desfile em comemoração ao 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios reuniu 50 mil pessoas, na estimativa da Polícia Federal e do Exército repassada à imprensa pela assessoria do Palácio do Planalto.

A cerimônia teve presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e de quase todos os integrantes do primeiro escalão do governo.

Também contou com presença dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do STF (Supremo Tribunal Federal), Rosa Weber.

A solenidade foi pensada para transmitir uma mensagem de união depois de o ex-presidente da República Jair Bolsonaro ter usado a data para causar tensão política ao longo de seu mandato.

Também foi mais um movimento para aproximar Lula dos militares.

O desfile de 7 de Setembro ocorreu sem maiores incidentes, sob aplausos do público e com clima amigável, sem protestos ou vaia da



**SÍMBOLO.** Lula posou com chefes da Marinha, Aeronáutica e Exército

oposição ao governo. Ao contrário dos anos de Bolsonaro, em que houve cartazes pedindo intervenção militar e ataques ao STF, o público das arquibancadas ostentava apenas bandeiras do Brasil. As camisetinhas de cores ver-

de e amarela não foram predominantes, mas apareceram em maior número do que as vermelhas.

A entrada às arquibancadas foram restritas a 30 mil pessoas.

Quem chegou após a ca-

pacidade ser atingida precisou ficar do lado de fora, acompanhando o desfile por telões.

Nas entradas, houve registro de frustração de quem não conseguiu acesso.

Não foi o presidente da República, tampouco os chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica quem ganhou recepção mais calorosa por aqueles que acompanharam o desfile do Dia da Independência que ocorreu na Esplanada dos Ministérios.

Quem roubou a cena foi o Zé Gotinha, mascote do SUS (Sistema Único de Saúde), que foi aclamado em cima de um carro do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal.

Já a recepção para Lula foi mais tímida. Ao chegar no início do desfile no Rolls Royce presidencial, o petista recebeu menos aplausos que o Zé Gotinha.

"Foi dia de devolver ao povo brasileiro do 7 de setembro, como uma data de toda nação, de reafirmar a data de nossa independência, da nossa soberania, da democracia e é o um momento de união e de reconstrução. E das Forças Armadas, enquanto instituições de Estado, as instituições todas funcionando normalmente, para que a gente possa restabelecer o ambiente de normalidade democrática no País", disse ministro-chefe da Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta.

No Grande ABC, apenas São Caetano realizou desfile de 7 de Setembro. A estimativa da Prefeitura foi de reunião de 18 mil pessoas ao longo da Avenida Kennedy.

(com Estação Conteúdo e ABR)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4